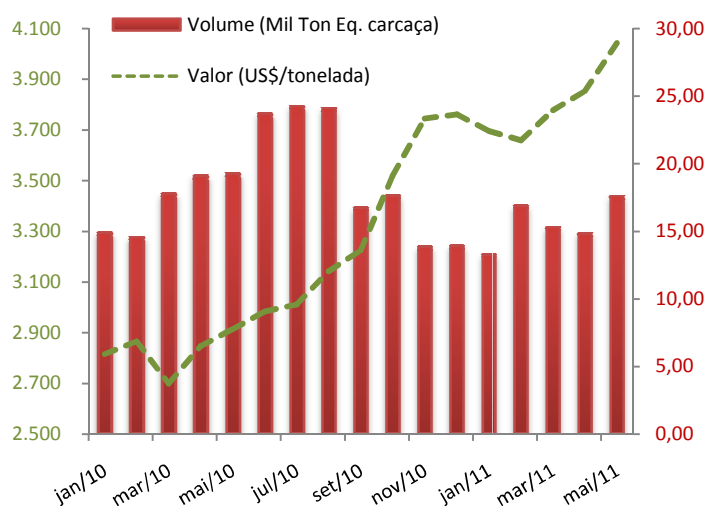


**FÊMEAS EMPURRAM O ABATE:** Segundo números do Indea, o abate total de bovinos em Mato Grosso no mês de maio alcançou o número de 424,5 mil cabeças, aumento de 20,1% em relação ao mês anterior. Com isso, o mês passado registrou o maior abate desde janeiro de 2008, quando os frigoríficos do Estado abateram 431,1 mil cabeças. Esse aumento do número de animais no mês de maio se deu, em grande parte, ao grande volume de fêmeas para descarte, que somaram 214,0 mil cabeças. Deste modo, a participação de fêmeas no total ficou em 50,4%, relação que se mantém superior ao abate de machos desde o mês de fevereiro. Com isso, o abate acumulado dos 5 primeiros meses deste ano ficou em 1,91 milhão de cabeças, o maior número no período desde 2007. Esse aumento no número de animais destinados ao abate neste período do ano, é, em parte, explicado pelo cenário em que se encontram muitos pecuaristas no estado, em razão da menor disponibilidade de pastagens decorrente da estiagem prolongada de 2010.

**O volume e o Valor das exportações de MT**

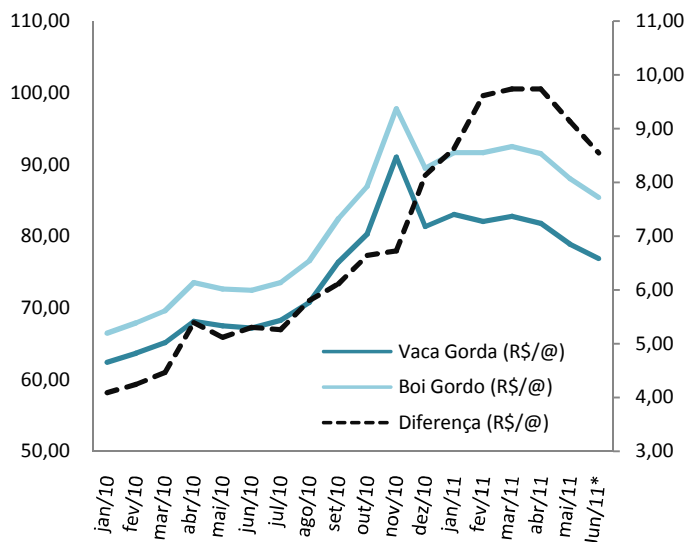


Fonte: Secex  
Elaboração: Imea

**EXPORTAÇÃO:** Os volumes exportados de carne bovina por Mato Grosso nos últimos meses estão ainda abaixo dos registrados no mesmo período de 2010. No mês de maio foram embarcadas 17,66 mil toneladas equivalente carcaça, representando um acréscimo de 18,5% (2,7 mil t.e.c.) com relação ao mês de abril. Já em comparação com o mesmo mês do ano passado, o volume exportado foi 8,6% inferior (1,6 mil t.e.c.). Já a receita obtida com as exportações no mês de maio ficou em US\$ 4,04 milhões, a maior soma do ano, com uma alta de 4,9% em relação ao mês anterior. No acumulado do ano o volume caiu em 9,0% (7 mil t.e.c.), mas apesar da queda o valor por tonelada exportada obteve alta de 34,6%, atingindo o valor US\$ 4.044,23/tonelada. Com isso, concluímos que a queda do embarque observado a partir de agosto se deu, principalmente, à valorização da carne bovina brasileira no mercado internacional.

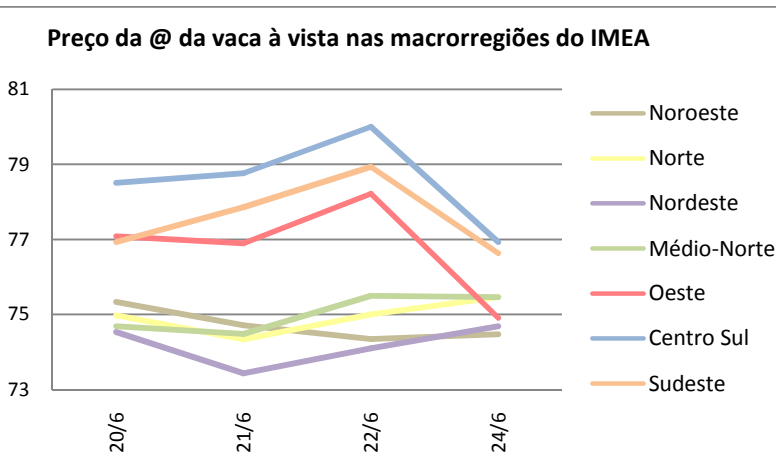
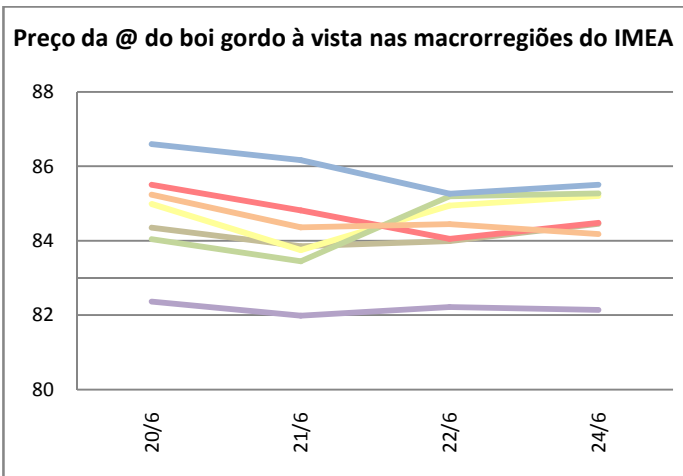
**OFERTA E DEMANDA:** Nos últimos dois meses foi observada queda tanto no preço da arroba do boi gordo quanto no da vaca, situação corriqueira nesta época quando a oferta dos dois produtos é maior do que nas demais épocas. Entretanto, este ano acrescentam-se mais um fator importante para explicar o aumento na oferta dos dois produtos, que é a falta de pastagens, com isso o produtor tende a descartar suas reses por não ter pasto suficiente para a criação adequada do animal. Neste sentido, no mês de junho a arroba do boi gordo registrou média de R\$ 85,43/@ o que representa uma queda com relação a maio de 2,98%, ou seja, queda de R\$ 2,62/@. A arroba da vaca gorda também segue no mesmo ritmo de queda, com média de R\$ 76,88/@, com uma desvalorização de 2,58% em relação ao mês anterior. Devido a queda do preço do boi ligeiramente superior que a da vaca (0,4 p.p.) a diferença entre esses dois preços passou para R\$ 8,55/@, 6,4% inferior ao mês de maio, quando era de R\$9,14/@.

**Diferença entre o boi gordo e a vaca gorda no estado de MT**



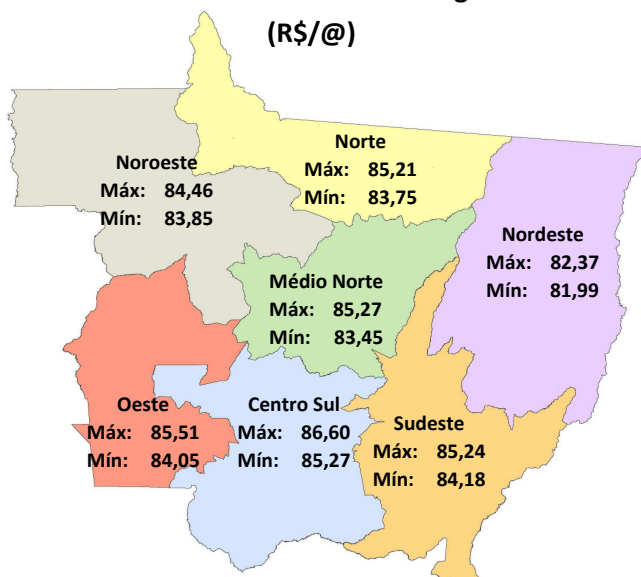
Fonte: Imea  
\*até 24/06/2011

### PREÇOS DA SEMANA



A arroba do boi gordo no mercado físico mato-grossense, encerrou a semana com a arroba cotada a R\$ 84,30/@, registrando um recuo de 0,85%. Seguindo o mesmo ritmo, o preço médio da vaca gorda apresentou desvalorização de R\$ 0,44/@, finalizando a semana cotada a R\$ 76,00/@.

### Valores máximo e mínimo semanal da arroba do boi à vista livre de Funrural nas macrorregiões do Imea (R\$/@)



Fonte: Imea

**Noroeste:** A arroba do boi gordo, na região noroeste, obteve queda de R\$ 0,70 e fechou cotada a R\$ 84,16/@. O melhor negócio ocorreu na cidade de Juara, com preço à vista de R\$ 85,00/@.

**Norte:** Com desvalorização de 0,93%, o preço médio do boi gordo, terminou a semana cotada a R\$ 84,72/@. Houve registro de negociação na cidade de Terra Nova do Norte à vista de R\$ 85,00/@, no dia 22/06.

**Nordeste:** Na região nordeste, a arroba finalizou cotada a R\$ 82,18/@, recuo de 0,84% em relação à semana anterior. A melhor precificação foi registrada em Nova Xavantina à vista de R\$ 86,00/@.

**Médio-Norte:** Com leve recuo de 0,23%, a arroba encerrou cotada a R\$ 84,49/@. Houve negociação na cidade de São José do Rio Claro à vista de R\$ 84,00/@, na última quarta-feira.

**Oeste:** Na região oeste a arroba do boi gordo apresentou desvalorização de 0,90%, em relação à semana anterior, e encerrou cotada a R\$ 84,72/@. Na última segunda-feira, na cidade de Mirassol D'Oeste, houve negociação à vista de R\$ 88,00/@, o melhor preço registrado na região.

**Centro-Sul:** Com desvalorização de 0,88% (R\$ 0,76), a arroba do boi gordo fechou a semana cotada a R\$ 85,89/@. Foram registradas negociações nas cidades de Cuiabá e Tangará da Serra com preço médio à vista de R\$ 87,00/@, na última terça-feira.

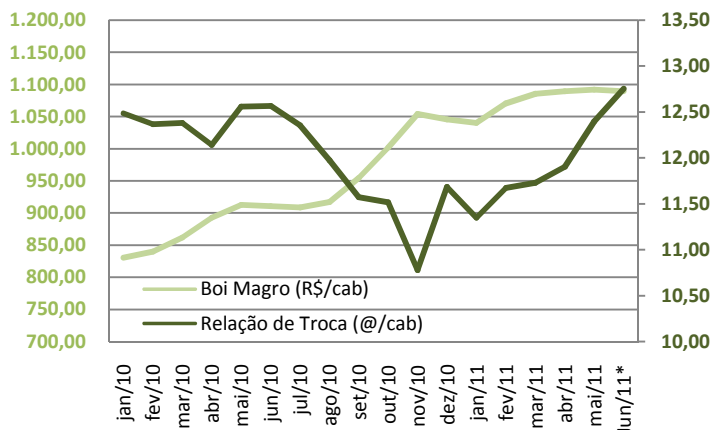
**Sudeste:** A arroba do boi gordo encerrou a semana cotada a R\$ 84,56/@, recuo de 0,94% em relação à semana anterior. Em Rondonópolis, houve registro de negociações à vista de R\$ 86,00/@ no dia 20 de junho. E o melhor preço ocorreu em Pontal do Araguaia à vista de R\$ 87,00/@.

## Análise – Bovinocultura

24 de junho de 2011

Número: 158

O preço do boi magro (R\$/cab) e a sua relação de troca com @ do boi gordo à vista em MT

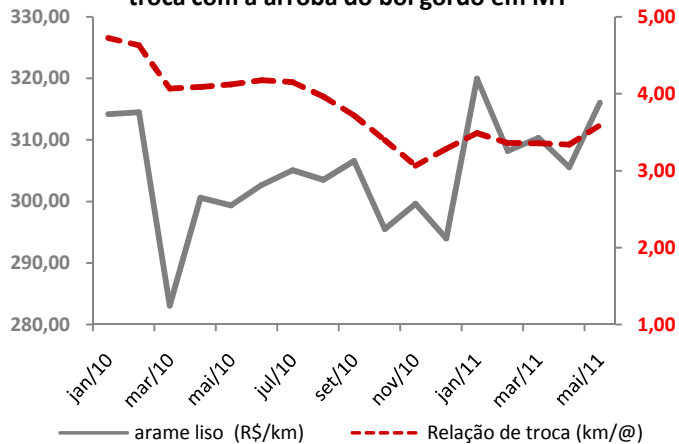


Fonte: Imea  
Jun/11\*: até o dia 21/06/2011

**REPOSIÇÃO:** Com a queda apresentada no preço da arroba do boi gordo torna-se importante uma comparação entre a ela e o preços dos animais para reposição. Com a proximidade com o segundo semestre o mercado de reposição deve se aquecer por conta das compras para os confinamentos. Deste modo, no mês de maio, a arroba do boi gordo fechou com média de R\$88,05/@, representando queda de 3,8% com relação a abril. Em contrapartida, o preço do boi magro (12@) no mesmo período, terminou o mês com preço médio de R\$1091,85/cab, apresentando leve valorização de 0,23% com relação a abril. Sendo assim, a relação de troca entre esses dois produtos registrou uma variação positiva de 4,18%, terminando maio com o produtor conseguindo comprar um boi magro com 12,40 arrobas, relação que no mês anterior tinha media de 11,90@/cab.

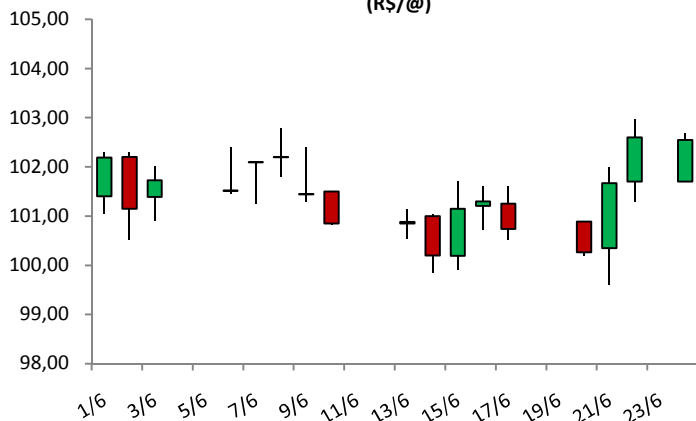
**RELAÇÃO DE TROCA:** A manutenção das cercas da propriedade é um dos fatores indispensáveis para a segurança do rebanho do produtor, representando um peso na renda final do pecuarista. O gráfico ao lado demonstra a relação de troca do arame liso ovalado com a arroba do boi gordo. Com incremento de 7,53%, a relação de troca entre a arroba do boi gordo e o arame encerrou maio a 3,59 @/km, ou seja, podia se comprar um km de arame liso com a venda de 3,59 arrobas de boi gordo. Maio foi o mês em que a relação entre os dois produtos obtiveram a maior variação desde outubro de 2010. O aumento dessa relação de troca no mês passado foi influenciado por dois fatores: a queda na arroba do boi gordo de 3,80% e valorização no preço médio do arame liso ova lado de 3,45%, em relação a abril de 2011.

O preço do arame liso ovalado e sua relação de troca com a arroba do boi gordo em MT



Fonte: Imea

Contrato futuro do boi gordo para outubro/11 (R\$/@)



Fonte: BMMF

**MERCADO FUTURO:** A semana foi de recuperação para as cotações do boi gordo no mercado futuro. O contrato com vencimento para outubro de 2011 iniciou a semana registrando queda de R\$ 0,63/@ na segunda-feira. Já na terça-feira o papel chegou a atingir mínima de R\$ 99,61/@, porém reagiu fechando cotado a R\$ 101,67/@, obtendo alta de R\$ R\$ 1,32/@ no dia e de R\$ 0,90/@ no pregão seguinte. Após o feriado de *corpus christi* na quinta-feira, o mercado reabriu na sexta-feira com um *gap* de baixa de R\$ 0,90/@, recuperando-se durante o dia e fechando a semana negociado a R\$ 102,69/@. Deste modo, as cotações no mercado futuro operam com alta, apesar da pressão ainda existente no mercado físico.

### PREÇOS DA ARROBA DO BOI À VISTA (R\$/@) – de 20 a 24 de junho – Livre de Funrural

Regiões	Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira	Varição semanal	Varição mensal
Noroeste	84,35	83,85	83,99	-	84,46	0,12%	-2,85%
Norte	84,99	83,75	84,94	-	85,21	0,26%	-3,26%
Nordeste	82,37	81,99	82,22	-	82,14	-0,27%	-4,80%
Médio-Norte	84,04	83,45	85,20	-	85,27	1,47%	-3,76%
Oeste	85,51	84,82	84,05	-	84,49	-1,20%	-4,65%
Centro-Sul	86,60	86,17	85,27	-	85,51	-1,27%	-4,61%
Sudeste	85,24	84,36	84,45	-	84,18	-1,24%	-4,73%

Fonte: Imea

### PREÇOS DA @ DA VACA À VISTA (R\$/@) – de 20 a 24 de junho – Livre de Funrural

Regiões	Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira	Varição semana	Varição mensal
Noroeste	75,34	74,71	74,34	-	74,47	-1,14%	-3,89%
Norte	74,98	74,33	75,00	-	75,46	0,64%	-4,19%
Nordeste	74,54	73,43	74,10	-	74,69	0,21%	-2,99%
Médio-Norte	74,68	74,48	75,50	-	75,46	1,05%	-4,94%
Oeste	77,08	76,89	78,22	-	74,91	-2,82%	-5,79%
Centro-Sul	78,51	78,76	80,00	-	76,93	-2,02%	-5,02%
Sudeste	76,93	77,86	78,93	-	76,63	-0,40%	-3,99%

Fonte: Imea

### MÉDIA DA ESCALA DE ABATE (Dias) de 20 a 24 de junho

Regiões	Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira	Varição Absoluta semanal (dias)	Varição Absoluta mensal (dias)
Noroeste	4,01	4,41	4,89	-	5,41	35,03%	-12,50%
Norte	5,51	5,56	5,22	-	5,81	5,36%	-8,21%
Nordeste	4,85	3,79	5,50	-	5,43	11,97%	-15,97%
Médio-Norte	4,74	4,16	4,91	-	6,30	32,90%	5,98%
Oeste	4,75	4,09	4,76	-	5,90	24,40%	-6,75%
Centro-Sul	6,67	4,50	5,19	-	7,49	12,32%	19,30%
Sudeste	6,04	3,76	4,62	-	5,24	-13,26%	-19,41%

Fonte: Imea

### DIFERENÇA DOS PREÇOS À VISTA E A PRAZO (BOI GORDO)

Regiões	Média em 2010	Média Jun/11
Noroeste	-2,26%	2,35%
Norte	-2,47%	2,28%
Nordeste	-2,23%	2,35%
Médio-Norte	-2,31%	2,29%
Oeste	-2,22%	2,35%
Centro-Sul	-2,08%	2,37%
Sudeste	-2,16%	2,42%

Fonte: Imea

### DIFERENÇA DE BASE PARA PREÇOS DA ARROBA DO BOI GORDO À VISTA ENTRE MATO GROSSO E SÃO PAULO

Regiões	Diferença média de 2010		Diferença média de Jun/11	
	R\$	%	R\$	%
Noroeste	11,47	-13,11%	11,40	-11,83%
Norte	11,40	-13,03%	10,53	-10,93%
Nordeste	11,21	-12,81%	12,87	-13,36%
Médio-Norte	10,49	-11,98%	10,98	-11,40%
Oeste	8,87	-10,13%	10,90	-11,32%
Centro-Sul	8,49	-9,70%	9,84	-10,22%
Sudeste	9,20	-10,51%	10,97	-11,38%

Fonte: Imea, Cepea

## Estatísticas – Bovinocultura

### PREÇOS DOS MACHOS PARA REPOSIÇÃO (R\$/cabeça) – de 20 a 24 de junho

Região	Boi Magro Nelore com 360kg (12@)			Garrote Nelore de 18 meses com 285kg (9,5@)			Bezerro Nelore de 12 meses com 210kg (7@)			Bezerro Nelore de 8 meses com 165kg (5,5@)		
	Médio	Máximo	Mínimo	Médio	Máximo	Mínimo	Médio	Máximo	Mínimo	Médio	Máximo	Mínimo
<b>Mato Grosso</b>	<b>1086,67</b>	<b>1250,00</b>	<b>900,00</b>	<b>854,45</b>	<b>1000,00</b>	<b>700,00</b>	<b>698,19</b>	<b>820,00</b>	<b>600,00</b>	<b>637,44</b>	<b>700,00</b>	<b>550,00</b>
Noroeste	1033,33	1100,00	1000,00	883,33	900,00	850,00	685,00	720,00	620,00	617,50	650,00	600,00
Norte	1066,25	1200,00	900,00	816,25	900,00	700,00	666,25	750,00	600,00	605,00	700,00	550,00
Nordeste	1117,50	1200,00	1050,00	837,50	900,00	800,00	675,00	700,00	650,00	632,50	650,00	620,00
Médio-Norte	1075,00	1200,00	950,00	915,00	1000,00	830,00	700,00	700,00	700,00	650,00	650,00	650,00
Oeste	1050,00	1100,00	1000,00	850,00	900,00	800,00	716,00	750,00	680,00	662,00	700,00	650,00
Centro-Sul	1102,31	1250,00	900,00	889,23	1000,00	800,00	726,15	820,00	620,00	656,15	700,00	580,00
Sudeste	1115,71	1200,00	1000,00	816,71	0,00	700,00	690,29	732,00	650,00	632,86	680,00	600,00

Fonte: Imea

### PREÇOS DAS FÊMEAS PARA REPOSIÇÃO (R\$/cabeça) – de 20 a 24 de junho

Região	Vaca Nelore de 315kg (10,5@)			Novilha Nelore de 18 meses com 255kg (8,5@)			Bezerra Nelore de 12 meses com 180kg (6@)			Bezerra Nelore de 8 meses com 150kg (5@)		
	Médio	Máximo	Mínimo	Médio	Máximo	Mínimo	Médio	Máximo	Mínimo	Médio	Máximo	Mínimo
<b>Mato Grosso</b>	<b>827,62</b>	<b>1000,00</b>	<b>700,00</b>	<b>627,86</b>	<b>800,00</b>	<b>500,00</b>	<b>488,81</b>	<b>600,00</b>	<b>400,00</b>	<b>429,43</b>	<b>500,00</b>	<b>350,00</b>
Noroeste	920,00	980,00	850,00	600,00	700,00	550,00	487,50	500,00	450,00	417,50	450,00	400,00
Norte	863,75	1000,00	750,00	628,75	800,00	550,00	478,75	600,00	400,00	408,75	500,00	350,00
Nordeste	762,50	850,00	700,00	615,00	680,00	550,00	472,50	500,00	430,00	427,50	450,00	400,00
Médio-Norte	875,00	900,00	850,00	600,00	620,00	580,00	450,00	450,00	450,00	390,00	400,00	380,00
Oeste	798,00	900,00	750,00	650,00	680,00	600,00	498,00	520,00	470,00	444,00	450,00	420,00
Centro-Sul	816,92	1000,00	700,00	634,62	750,00	500,00	510,00	600,00	450,00	440,38	485,00	400,00
Sudeste	793,33	950,00	700,00	630,00	750,00	520,00	473,33	510,00	450,00	443,50	481,00	400,00

Fonte: Imea

### PREÇOS DOS PRINCIPAIS CORTES DE CARNE BOVINA NO ATACADO (R\$/kg)

Corte	2010	2011												Variação dos preços					
		jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	Jun10/ Jun11	Mai11/ Jun11	2010 até Jun/11			
Traseiro com osso	6,89	8,12	7,32	7,57	7,24	7,34	7,20										13,92%	-2,0%	5,47%
Dianteiro com osso	4,27	4,48	4,42	5,10	5,13	5,12	4,96										22,38%	-3,0%	16,33%
Ponta de agulha	4,31	5,01	4,79	5,16	5,06	4,97	4,88										25,86%	-1,7%	14,41%
Carcaça casada	5,48	6,15	5,96	6,38	6,00	6,13	6,00										17,65%	-2,2%	10,17%

Fonte: Imea

### CUSTO DA BOVINOCULTURA DE CORTE EM MATO GROSSO POR SISTEMAS DE PRODUÇÃO (R\$/@)

Itens	Sistema Produção								
	Ciclo Completo			Cria			Engorda		
	2010	2009	Varição (09-10)	2010	2009	Varição (09-10)	2010	2009	Varição (09-10)
1. MANEJO SANITÁRIO E REPRODUTIVO	2,24	2,16	3,85%	2,30	2,12	8,46%	1,04	1,02	1,74%
Vacinas	0,87	0,84	2,82%	0,95	0,87	8,36%	0,39	0,39	1,21%
Controle Parasitário	1,37	1,31	4,52%	1,36	1,25	8,53%	0,65	0,63	2,05%
Insumos para reprodução animal	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00%
2. SUPLEMENTAÇÃO	9,42	9,39	0,26%	12,41	11,79	5,26%	2,26	2,19	3,21%
Suplementação mineral	9,42	9,39	0,26%	12,41	11,79	5,26%	2,26	2,19	3,21%
Concentrados	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00%
Operações mecanizadas	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00%
3. RENOVAÇÃO DE PASTAGEM	11,27	8,62	30,70%	15,91	11,60	37,18%	4,85	3,81	27,20%
Fertilizantes/Corretivos	1,60	1,42	12,30%	5,30	4,37	21,22%	1,47	1,33	10,85%
Defensivos	1,37	1,48	-7,29%	1,07	1,08	-0,93%	0,36	0,39	-7,77%
Plantio	5,36	2,78	92,43%	6,07	2,89	109,69%	1,91	0,98	93,97%
Operação mecanizada	2,94	2,93	0,20%	3,47	3,25	6,74%	1,12	1,12	0,00%
4. RECUPERAÇÃO DE PASTAGEM	6,70	6,84	-2,03%	5,55	5,52	0,54%	3,69	3,74	-1,50%
Fertilizantes/Corretivos	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00%
Defensivos	6,29	6,43	-2,20%	5,15	5,14	0,13%	3,49	3,55	-1,58%
Operação mecanizada	0,42	0,41	0,55%	0,40	0,37	6,22%	0,20	0,20	0,00%
5. CONTROLE DE PRAGAS	0,00	0,00	0,00%	0,03	0,03	4,37%	0,08	0,08	-0,04%
Defensivos	0,00	0,00	0,00%	0,02	0,02	5,40%	0,05	0,05	-0,07%
Operação mecanizada	0,01	0,03	-41,63%	0,02	0,02	-18,01%	0,02	0,01	66,79%
6. OUTRAS OPERAÇÕES	0,06	0,08	-15,79%	0,05	0,06	-10,81%	0,02	0,03	-19,96%
Defensivos	0,04	0,05	-23,91%	0,03	0,04	-18,93%	0,01	0,02	-29,54%
Operação mecanizada	0,03	0,03	0,36%	0,02	0,02	5,74%	0,01	0,01	0,00%
7. AQUISIÇÃO DE ANIMAIS	2,81	2,81	0,10%	4,14	3,90	6,06%	38,93	35,82	8,67%
Compra dos animais	2,52	2,52	0,08%	3,87	3,65	6,07%	36,63	33,62	8,97%
Comissão	0,11	0,11	0,06%	0,16	0,15	5,93%	1,10	1,01	8,97%
Transporte	0,18	0,18	0,47%	0,10	0,10	5,64%	1,20	1,20	0,00%
8. MÃO DE OBRA	10,43	10,40	0,29%	9,95	9,41	5,69%	4,62	4,62	0,00%
Manejo do gado	6,97	6,95	0,21%	6,28	5,95	5,49%	2,61	2,61	0,00%
Outros	3,47	3,45	0,43%	3,67	3,46	6,03%	2,01	2,01	0,00%
9. OUTROS CUSTOS	22,79	22,44	1,57%	15,80	14,82	6,64%	10,30	10,03	2,72%
Assistência Técnica	0,07	0,06	18,27%	0,15	0,13	16,96%	0,08	0,07	17,20%
Impostos	2,19	1,92	13,84%	1,86	1,60	16,05%	2,20	1,94	13,49%
Seguros	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00%
Financiamentos	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00%
Custos Administrativos	20,53	20,45	0,37%	13,79	13,09	5,39%	8,02	8,02	0,00%
COE (1 + 2 + ... + 10)	65,73	62,74	4,76%	66,14	59,25	11,63%	65,78	61,34	7,24%
10. CUSTOS FIXOS	20,93	23,32	-10,22%	17,31	19,28	-10,19%	9,80	10,78	-9,10%
Depreciação de máq. e equipam.	2,09	2,08	0,30%	2,09	1,97	6,28%	0,81	0,81	0,00%
Custo da terra	18,84	21,23	-11,26%	15,22	17,31	-12,06%	8,99	9,97	-9,84%
COT (COE + 11)	86,66	86,06	0,70%	83,45	78,53	6,28%	75,59	72,13	4,80%

Fonte: Imea

Nota:

COE – Custo Operacional Efetivo

COT – Custo Operacional Total



## Estatísticas – Bovinocultura

### ABATE TOTAL MENSAL POR REGIÃO DE ORIGEM (mil cabeças)

Região	jan/11	fev/11	mar/11	abr/11	mai/11	jun/11	jul/11	ago/11	set/11	out/11	nov/11	dez/11	Total 2011	Média mensal		
														2011	2010	Dif. %
<b>Mato Grosso</b>	<b>382,8</b>	<b>379,7</b>	<b>377,0</b>	<b>353,5</b>	<b>424,5</b>							<b>1.917,5</b>	383,5	361,1	6,21%	
Noroeste	44,0	53,6	53,1	50,9	63,7							<b>265,3</b>	53,1	47,1	12,64%	
Norte	86,5	86,3	95,0	81,9	88,4							<b>438,1</b>	87,6	71,5	22,53%	
Nordeste	57,2	60,4	58,5	52,3	80,8							<b>309,2</b>	61,8	53,3	16,07%	
Médio-Norte	25,0	14,9	13,8	14,4	17,2							<b>85,3</b>	17,1	19,3	-11,72%	
Oeste	74,8	66,7	63,3	59,1	61,8							<b>325,8</b>	65,2	66,9	-2,55%	
Centro-Sul	36,6	39,8	39,0	41,6	42,9							<b>199,9</b>	40,0	41,4	-3,56%	
Sudeste	58,7	58,0	54,2	53,4	69,6							<b>294,0</b>	58,8	61,5	-4,45%	

Fonte: Indea. Elaboração: Imea

### PERCENTUAL DE ABATE DE FÊMEAS POR REGIÃO DE ORIGEM (%)

Região	jan/11	fev/11	mar/11	abr/11	mai/11	jun/11	jul/11	ago/11	set/11	out/11	nov/11	dez/11	Total2011	Média mensal	
														2010	Dif.pp
<b>Mato Grosso</b>	<b>41,63%</b>	<b>50,31%</b>	<b>51,94%</b>	<b>51,36%</b>	<b>50,42%</b>							<b>49,13%</b>	<b>34,10%</b>	<b>15,03 pp</b>	
Noroeste	56,65%	56,95%	53,79%	55,41%	51,27%							54,81%	41,59%	13,22 pp	
Norte	40,57%	49,65%	51,98%	56,35%	56,10%							50,93%	37,71%	13,22 pp	
Nordeste	45,39%	51,63%	56,50%	54,97%	51,43%							51,98%	36,86%	15,13 pp	
Médio-Norte	27,73%	50,75%	47,46%	56,95%	58,38%							48,25%	25,84%	22,42 pp	
Oeste	32,76%	43,18%	43,30%	39,65%	43,43%							40,46%	28,16%	12,30 pp	
Centro-Sul	46,53%	55,26%	53,89%	53,87%	51,29%							52,17%	35,89%	16,28 pp	
Sudeste	42,46%	48,50%	54,97%	45,79%	44,95%							47,33%	31,17%	16,16 pp	

Fonte: Indea. Elaboração: Imea

### EXPORTAÇÕES MATO-GROSSENSES DE CARNE EM VOLUME (toneladas de equivalente carcaça)

Região	jan 2011	fev 2011	Mar 2011	abr 2011	mai 2011	jun 2011	jul 2011	ago 2011	set 2011	out 2011	nov 2011	dez 2011	Total 2011	Média mensal		
														2011	2010	Dif. %
<b>Total</b>	<b>13.260</b>	<b>16.870</b>	<b>15.291</b>	<b>14.847</b>	<b>17.600</b>							<b>77.868</b>	<b>15.574</b>	<b>18.311</b>	<b>-17,72%</b>	
União Europeia	560	674	734	754	880							3.602	720	1.026	-33,69%	
Oriente Médio	5.819	4.894	4.466	4.155	5.546							24.881	4.976	6.075	-20,43%	
China	1.275	1.347	1.387	1.527	1.180							6.716	1.343	1.122	23,36%	
Rússia	3.261	5.343	4.214	5.281	4.355							22.453	4.491	4.661	-2,94%	
Venezuela	937	2.706	2.473	1.603	2.410							10.128	2.026	4.064	-52,52%	
Outros países	1.407	1.906	2.016	1.528	3.230							10.087	2.017	1.363	25,80%	

Fonte: Secex. Elaboração: Imea

### EXPORTAÇÕES MATO-GROSSENSES DE CARNE EM VALOR (mil US\$ FOB)

Região	jan 2011	fev 2011	Mar 2011	abr 2011	mai 2011	jun 2011	jul 2011	ago 2011	set 2011	out 2011	nov 2011	dez 2011	Total 2011	Média mensal		
														2011	2010	Dif. %
<b>Total</b>	<b>49.008</b>	<b>61.733</b>	<b>57.759</b>	<b>57.210</b>	<b>71.179</b>							<b>296.890</b>	<b>59.378</b>	<b>39.417</b>	<b>43,16%</b>	
União Europeia	4.133	4.416	4.846	4.791	6.747							24.932	4.986	4.315	5,36%	
Oriente Médio	21.718	18.254	17.875	17.010	23.361							98.218	19.644	7.977	134,60%	
China	3.755	3.988	4.662	4.895	3.964							21.264	4.253	3.568	21,21%	
Rússia	11.251	18.650	14.870	18.861	15.942							79.574	15.915	11.464	38,76%	
Venezuela	3.709	10.249	8.950	6.162	9.819							38.889	7.778	5.010	45,06%	
Outros países	4.441	6.177	6.557	5.492	11.346							34.013	6.803	7.083	-20,00%	

Fonte: Secex. Elaboração: Imea

### EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS POR ESTADO DE ORIGEM (toneladas de equivalente carcaça)

Estado	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011*	Market Share		
								2011*	2010	2004-2009
<b>Brasil</b>	<b>1.683.755</b>	<b>1.903.203</b>	<b>1.990.500</b>	<b>1.633.467</b>	<b>1.450.377</b>	<b>2.425.133</b>	<b>494.568</b>	<b>100,00%</b>	<b>100,00%</b>	<b>100,00%</b>
São Paulo	1.007.783	946.907	992.257	734.858	598.980	992.955	203.709	41,19%	39,92%	47,57%
Mato Grosso	119.705	252.826	279.539	213.447	185.663	339.613	77.931	15,76%	13,55%	12,54%
Goiás	140.119	277.474	301.420	204.920	188.282	314.530	54.944	11,11%	13,35%	12,87%
Mato Grosso do Sul	165.932	27.114	40.132	121.634	157.254	253.381	38.054	7,69%	11,03%	6,90%
Rondônia	26.015	64.722	127.824	118.864	58.510	98.370	19.098	3,86%	4,14%	4,46%
Minas Gerais	50.230	112.900	115.566	85.094	98.290	156.821	29.596	5,98%	7,01%	5,58%
Rio Grande do Sul	96.797	155.277	84.271	84.191	66.223	117.428	33.708	6,82%	4,37%	5,45%
Outros Estados	77.174	65.983	49.492	70.459	97.175	152.036	37.528	7,59%	6,62%	4,62%

\*acumulado até maio/11

Fonte: Secex. Elaboração: Imea

### ROTA DE ESCOAMENTO DAS EXPORTAÇÕES MATO-GROSSENSES DE CARNE (mil US\$ FOB)

PORTO DE SAÍDA	2009	2010	2011*	Participação de cada porto		
				2009	2010	2011*
<b>Total</b>	<b>461.719</b>	<b>668.786</b>	<b>294.893</b>	<b>100,00%</b>	<b>100,00%</b>	<b>100,00%</b>
Santos (SP)	311.322	425.073	185.543	65,93%	65,73%	62,92%
Itajaí (SC)	33.385	62.437	38.350	5,68%	9,12%	13,00%
Paranaguá (PR)	106.726	158.556	62.072	22,27%	22,06%	21,05%
Outros Portos	10.286	22.720	8.928	6,12%	3,09%	3,03%

\*acumulado até maio/11

Fonte: Secex. Elaboração: Imea

#### FOI NOTÍCIA

- Governador afirma que código florestal é benéfico para MT (Olha Direto - 20/06/2011)
- Limite de crédito é ampliado neste ano (Gazeta Digital - 20/06/2011)
- Jaime Campos defende Código Florestal (Gazeta Digital - 20/06/2011)
- FAO: demanda e custo maior elevarão preços agrícolas (Estadão - 20/06/2011)
- Governo lança ofensiva para elevar vendas à UE (Valor Online - 21/06/2011)
- Se Senado não fizer alterações, ministra vai propor vetos ao Código Florestal (Estadão - 22/06/2011)
- Produtividade será incentivada (Gazeta Digital - 22/06/2011)
- CNBB vai apoiar abaixo-assinado sobre Código Florestal (Estadão - 20/06/2011)
- Pecuaristas aproveitam dia de campo e trocam experiências (Olha Direto - 20/06/2011)

#### INDICADOR ATUAL

#### ANTERIOR

SELIC (ao ano)	12,25%	12,00%
TJLP (ao ano)	6,00%	6,25%
IPCA 05/11	0,47%	0,77%
IPCA 12 meses	6,37%	6,33%
IGP-DI 05/11	0,01%	0,50%
IGP-DI 12 meses	8,81%	10,37%



**Presidente:** Rui Carlos Ottoni Prado  
**Superintendente:** Otávio L. M. Celidonio  
**Elaboração:** Arthur Pinheiro, Carlos Ivam, Daniel Ferreira, Gabriela de Oliveira, Laryana Miranda

**Analistas:** Anamaria Martins, Cleber Noronha, Emerson Moura, Fernando Scherer, Maria Amélia Tirloni, Mayara Infantino

**Estagiários:** Arthur Pinheiro, Otávio Behling, Vinicius Masutti, Flávio Muniz